The Reef Company escolhe Portugal para implementar eco recifes

26 de Julho, 2022

No passado mês de junho, durante a Conferência dos Oceanos, foi apresentada a tecnologia portuguesa que promete ajudar a salvar os oceanos: “The Reef Company”. A mais recente *startup* escolhe Portugal para criar e implementar eco recifes que serviraõ como “apartamentos” para peixes e plantas, permitindo combater a perda da biodiversidade. Com parcerias tecnológicas e governamentais firmadas, a startup planeia implementar os primeiros projetos piloto no final deste ano e a zona da Comporta é a eleita para começar a operaçaõ, adianta a startup, num comunicado.

Apaixonado pelos oceanos desde sempre, o empreendedor Jeroen van de Wall encontrou na tecnologia a resposta a`devastaçaõ ambiental crescente e juntou-se a Manuel Simas, cofundador da The Reef Company, para construir a soluçaõ para o futuro dos oceanos. Com a missaõ de ultrapassar o desafio da perda da biodiversidade, das alteraçoẽs climaticas e da desigualdade socioeconomica, o trabalho da startup assenta em dois modelos tecnológicos que resultam em eco recifes e no aparelho “BluBoxx”.

Os ecos recifes saõ estruturas que têm como objetivo “criar a maior superfície de crescimento possível”, bem como “oferecer abrigo para a vida marinha, podendo também contribuir para a melhoria da resiliência costeira”, explica a The Reef Company, acrescentando que “todos os ecos recifes saõ equipados com uma infra- estrutura “BluBoxx”, responsavel por recolher, gravar e analisar uma série de dados maritimos, que serviraõ como ponto de partida para uma série de aplicaçoẽs em todo o mundo, sendo util, por exemplo, para as industrias de alimentos e agricultura, para o turismo, a resiliência costeira, a bio e tecnologia médica, a investigaçaõ cientifica e académica, entre outras”.

“Infelizmente, ja´naõ sera´possível salvar o planeta através de soluçoẽs 100% naturais, pelo que devemos tirar o melhor partido das inovaçoẽs tecnológicas para reverter a situaçaõ. Na The Reef Company, é isso que queremos: colocar a tecnologia ao serviço dos oceanos para os salvar! Devolver a vida aos oceanos é tudo o que precisamos para garantir a nossa própria vida. Neste momento, esta´na hora de começar a falar menos e a agir mais para o conseguir”, declara Jeroen van de Wall, fundador e CEO da The Reef Company, citado no comunicado.

Embora trata-se de soluçaõ tecnológica, todos os materiais utilizados saõ de “baixo carbono” e provenientes de “residuos locais, como dragados”, consistindo num “geopolimero, fabricado localmente, o mais proximo possível dos locais de implantaçaõ – locais esses que começam em Portugal”. Com ambiçoẽs de expansaõ para todos os continentes e com demonstraçoẽs de interesse por parte do Brasil, Costa Rica, Malasia e Médio Oriente, a operaçaõ da The Reef Company tem início nas regioẽs costeiras da Comporta, Cascais e Madeira.

“Portugal é um paıś de mar e, onde outrora se encontravam extensas pradarias marinhas cheias de vida, encontramos agora verdadeiros desertos. Além disso, somos banhados pelo oceano, pelo que naõ temos melhor motivo para começar a atuar aqui”, afirma o CEO da The Reef Company.

Com uma equipa internacional constituıd̃a, até ao momento, por 15 pessoas, a The Reef Company conta fechar novas parcerias em breve, atrair talento português e criar centros de excelência para apoiar a operaçaõ. Para ja,́ e até ao final do ano, iniciar-se-a´a implementaçaõ do projeto piloto na Comporta, sendo o primeiro passo na missaõ de ter centenas de milhares de recifes implementados a nıv́el mundial, que permitam combater as alteraçoẽs climaťicas e restabelecer o equilıb́rio dos oceanos.